

CUMPRIMENTOS AOS ATLETAS MILITARES

Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Celso Amorim

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2012

Senhoras e senhores,

É para mim uma grande satisfação participar desta cerimônia de cumprimento aos atletas militares.

Em primeiro lugar, como foi aqui destacado pelo general Fernando, por esse cenário magnífico que, não só nos abriga, nos acolhe, mas também serve de inspiração para conquistas futuras.

Ouvindo no Hino Nacional: “gigante pela própria natureza”, e olhando para o Pão de Açúcar deste ângulo, nós sentimos toda a grandeza do Brasil.

Grandeza que nós podemos também sentir nas medalhas conquistadas recentemente.

Congratulo todos os atletas aqui presentes pelo destaque obtido em competições desportivas nacionais e internacionais, bem como os integrantes da comissão técnica das delegações brasileiras.

O bom desempenho nas competições realizadas este ano foram extremamente relevantes para o incentivo ao esporte no Brasil.

A dedicação dos atletas militares tem possibilitado ao esporte militar e ao esporte nacional alcançar posições cada vez mais destacadas.

Foi lembrado aqui, e me agrada também mencionar, que a 1ª medalha de ouro conquistada pelo Brasil foi obtida por um militar: o tenente Guilherme Paraense, que participou dos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920, quando venceu a prova de revólver a 30 metros.

De lá para cá, o trabalho de preparo tem evoluído consistentemente.

E, depois de muito tempo em que parecíamos um gigante adormecido, começamos a vencer, a ganhar e a acumular medalhas.

Os últimos Jogos Mundiais Militares, sediados no Rio de Janeiro em 2011, são um excelente exemplo.

Além de ajudar na preparação para os grandes eventos esportivos que o país irá sediar nos próximos anos, os mais de 300 atletas militares permitiram ao Brasil conquistar, pela primeira vez, a 1ª colocação geral nos jogos.

O ótimo resultado alcançado pelo Brasil nos Jogos Militares é fruto principalmente do esforço dos próprios atletas, mas, também, da importante iniciativa do Ministério da Defesa em cooperação com as Forças, o “Programa do Atleta de Alto Rendimento”, que incorporou às Forças Armadas atletas com bom desempenho olímpico.

Esse programa tem proporcionado relevantes benefícios aos esportistas, como salário fixo, assistência multiprofissional, melhores condições de treino, seguridade social, apoio médico e fisioterápico.

É uma das formas de contribuição do Ministério da Defesa para o desenvolvimento do esporte no país.

O incentivo ao programa também gerou bons frutos para o Brasil durante os Jogos Olímpicos de Londres.

O empenho dos 51 atletas militares que participaram das Olimpíadas trouxe medalhas inéditas para o Brasil.

Foi citada aqui, e eu reitero, a conquista da marinha Sarah Menezes, que se sagrou como a primeira mulher brasileira a ganhar uma medalha de ouro olímpica no judô.

Destaco igualmente a primeira medalha brasileira no pentatlo moderno, garantida pela 3º sargento Yane Marques.

Somam-se a esses resultados as medalhas conquistadas no judô pelo 3º sargento Rafael Silva, pelo soldado Kitadai e pela marinha Máyra Aguiar.

Essas conquistas, juntamente com as demais obtidas em outras modalidades pelos atletas civis, garantiram 17 medalhas para o Brasil – nossa melhor campanha nas Olimpíadas.

Neste último sábado, os atletas que participaram do Campeonato Mundial Militar de Triatlo fizeram com que o Brasil subisse novamente ao lugar mais alto do pódio.

Sáímos dessa competição com, além dessa medalha de ouro, três outras: uma de ouro para a equipe mista, uma de prata para a equipe masculina e uma de bronze para a equipe feminina.

Parabenizo todos os atletas aqui presentes que se esforçaram nessas competições para superar seus limites, propiciando ao país uma posição cada vez mais destacada.

No esporte, como na vida, o sucesso é resultado da determinação, da organização, do esforço, da disciplina e da superação.

São essas virtudes que, como aqui foi assinalado, se ensinam e se aprendem nas organizações militares.

Não por acaso, uma das provas mais importantes das Olimpíadas, a maratona, teve origem em um evento de natureza militar.

Ainda que o esporte seja voltado para a paz, esse aspecto de treinamento, disciplina e espírito de grupo, tão presente em nossas Forças, se refletem entre os nossos esportistas.

Estejam certos que cada um de vocês, a seu tempo, contribuiu de maneira significativa para o aprimoramento e o desenvolvimento do esporte no Brasil.

Reafirmo o compromisso do Ministério da Defesa em continuar incentivando o desenvolvimento do desporto militar brasileiro.

Que o Brasil possa continuar se orgulhando de vocês, e ganhando muitas medalhas.

Parabéns!

Muito obrigado.

Celso Amorim